

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 e 2.

Texto 1

1 Meio trilhão de dólares foi quanto custou prevenir os possíveis danos do bug do ano 2000. Ficou barato para a sociedade do desperdício, que sonega no mundo todo os recursos para promover as condições de vida das populações.

5 Sabemos todos que milenarismo é algo que se lê nos livros, mas que não acontece com a gente. Só com os ignorantes, os supersticiosos, os crédulos camponeses, jagunços, fanáticos.

Estudiosos do milenarismo, como Ernst Bloch na Alemanha e Maria Isaura Pereira de Queiroz no Brasil, mostraram como os surtos do fenômeno – que ocorrem nas viradas de século e de milênio, donde seu rótulo – configuram uma situação de crise, expressando múltiplas carências e anseios.

10 A civilização cristã costuma atribuir-lhe a forma de Juízo Final, ou seja, de fim dos tempos. Nessa escatologia, Deus baixará das alturas para recompensar os justos, encaminhando-os ao paraíso, e punir os maus, a quem cabe o inferno. (...)

15 Entre nós, o exemplo mais saliente de milenarismo, porém contaminado pelo messianismo, foi a Guerra de Canudos. Ali se congregou, e foi engrossando fileiras à medida que a data fatídica se aproximava, a ralé de centenas de léguas de sertão, ao toque de recolher emitido pelo messias. Para eles, o mundo se reencantou naquele ermo, onde procuravam consagrar-se à penitência para salvar a alma no dia do juízo já à vista em 1897. E pagaram com a própria vida a tenacidade com que resistiram à persuasão e às armas.

20 Agora, tivemos um movimento laico, pelo menos aparentemente não-religioso. O que nos ameaçou não foi a divindade, assessorada pelas forças da natureza - de que detém o comando, como o fogo, a água, os ventos (se bem que houve um inédito furacão na França, terremotos em outras latitudes etc.). Não, o que nos ameaçou foi exatamente o progresso, a tecnologia de ponta que se concretiza na informática. (...)

(GALVÃO, Walnice N. *Folha de S. Paulo*, 30/01/00, Cad. Mais, p. 19.)

01 - Dentre os enunciados abaixo, identifique aquele(s) que seja(m) adequado(s) ao texto lido.

- (01) No 1º parágrafo, há uma crítica da autora à sociedade atual, que gasta dinheiro desnecessariamente, mas não viabiliza recursos para dar às pessoas condições mais dignas de existência.
- (02) Segundo Walnice Galvão, o valor despendido com a prevenção do *bug* deste final de século/milênio – meio trilhão de dólares – foi absurdo, comprovando o desperdício que caracteriza o mundo de hoje.
- (04) O milenarismo afeta todos os indivíduos que vivem numa sociedade de final de século e/ou de milênio, embora predomine entre os fanáticos, ignorantes e supersticiosos.
- (08) Para a autora, tanto o possível *bug* do ano 2000 quanto a Guerra de Canudos, que ocorreu no final do século XIX, podem ser tomados como exemplos de surtos do milenarismo.
- (16) A principal diferença entre a Guerra de Canudos e o *bug* do milênio é que, no primeiro caso, houve claramente a interferência do componente religioso.
- (32) O milenarismo costuma ser identificado ao Juízo Final, ao fim dos tempos, pelas religiões dominantes das épocas em que ocorre.
- (64) No caso do *bug* do ano 2000, o que ameaçou o homem não foram forças ou entidades fora do seu controle, mas algo que ele próprio criou.



02 - Os aspectos apresentados abaixo caracterizam o milenarismo, tal como aparece no texto, **exceto**:

- (01) seus surtos ocorrem nas viradas de século e de milênio, o que justifica seu nome.
- (02) manifesta necessidades e aspirações dos indivíduos, em momentos críticos.
- (04) teve na Guerra de Canudos seu exemplo brasileiro mais significativo.
- (08) não sofre a influência de outros movimentos ou crenças.
- (16) despertou o interesse de estudiosos em diferentes países.
- (32) configura algum tipo de ameaça ao ser humano.
- (64) é um movimento eminentemente laico.



03 - Os anúncios publicitários recorrem, muitas vezes, ao uso de palavras antônimas, objetivando destacar o valor do produto focalizado. Identifique, entre os anúncios que seguem, aquele(s) que utiliza(m) esse recurso.

- (01) O jornal que mais vende tem os classificados que vendem mais.
(*Folha de S. Paulo*, 13/9/98)
- (02) Pode ser barato.
Pode ser caro.
Visa. Tudo o que você precisa.
(*Isto é*, 5/5/99)
- (04) Perfeito para quem é do interior.
Completo para quem mora na capital.
Diário do Povo. O jornal sem fronteiras.
(*Leia*, ago/99)
- (08) Jóias Armée. O fecho é inédito; o desfecho, inesperado.
(*Veja*, 8/7/99)
- (16) Novo Seat Cordoba Vario. Sobra espaço para quem está dentro.
Falta ar para quem está fora.
(*Caras*, 31/12/99)
- (32) Multishow apresenta amor que fica. O que a distância afasta, o coração aproxima.
(*Época*, 17/1/00)
- (64) O professor de inglês do futuro está dando aula hoje. No seu bolso.
(*Época*, 9/11/98)



Texto para as questões 4 e 5.

Texto 2

- 1 Tudo isso fazia parte de um passado esquecido pelos cidadãos de Ilhéus. Uma nova vida
começara com o aparecimento do cacau, o que acontecera antes não contava. Engenhos e
3 alambiques, plantações de cana e de café, lendas e histórias, tudo havia desaparecido para
sempre, cresciam agora as roças de cacau e novas lendas e histórias narrando como os homens
5 lutavam entre si pela posse da terra.

(AMADO, Jorge. *Gabriela, cravo e canela*. Rio de Janeiro, Record, 1994. p.26).

04. Assinale a(s) alternativa(s) verdadeira(s), de acordo com o texto.

- (01) O texto gira em torno de um fato econômico, sem qualquer repercussão social.
- (02) Segundo o narrador, o advento da cultura do cacau fez com que os cidadãos de Ilhéus ignorassem o passado.
- (04) O pretérito imperfeito, reforçado, no último período, pelo advérbio de tempo **agora**, indica o presente da narrativa, sendo os fatos do passado relatados no pretérito-mais-que-perfeito simples e composto.
- (08) O texto deixa claro que a luta pela posse da terra foi uma conseqüência natural do aparecimento do cacau, já que, no tempo das plantações de cana e de café, os habitantes de Ilhéus viviam em harmonia.
- (16) Como se trata de um texto literário, é possível observar a presença do discurso indireto livre, em que a voz do narrador se mescla com a fala da personagem.
- (32) O pronome indefinido **tudo** (linha 3) retoma, resumidamente, o sujeito composto da oração em que aparece.

05 -Em relação ao texto lido, é correto afirmar que

- (01) nos vocábulos **esquecido** e **alambique**, as letras em negrito constituem dígrafo porque representam um único fonema.
- (02) encontramos dígrafos também em **passado**, **engenhos** e **plantações**.
- (04) as palavras **Ilhéus**, **havia**, **homens** e **terra** apresentam o mesmo número de fonemas.
- (08) da forma verbal **lutavam** depreendem-se os seguintes morfemas: radical **lut-**, vogal temática **-a**, desinência modo-temporal **-va** e desinência número-pessoal **-m**.
- (16) a exemplo da palavra **anão**, que admite dois plurais – **anãos** e **anões** –, o plural de **cidadão** pode ser tanto **cidadãos**, como aparece no texto, quanto **cidadões**.
- (32) **Ilhéus** recebe acentuação gráfica por se tratar de vocábulo paroxítono, terminado em ditongo.

06 - Considerando a ortografia vigente, marque a(s) proposição(ões) em que a(s) opção(ões) entre parênteses completa(m) corretamente a frase.

- (01) “Então o jornalismo mudara, com a de outras revistas mais modernas e dinâmicas.” (ascensão)
(*Manchete*, 15/8/98)
- (02) “A emoção de um atrativo espetacular e o da noite, no Cassino Iguazu. Poucos podem se dar ao luxo de tantos” (facínio, privilégios)
(*Ícaro*, nº 161)
- (04) “No entanto, o sol em e o culto ao corpo bronzeado levam a transtornos como envelhecimento precoce e aumento na incidência de câncer de pele. (excesso)
(*Caras*, 31/12/99, p. 42)
- (08) “Os modelos Freecom refrigeram, purificam o ar e controlam a (humidade)
(*Viaje Bem*, nº 11).
- (16) Músculo fica durante uma gargalhada. Sem estímulos, o músculo *soleus* fica, deixando as pernas sem forças. (froucho, relaxado).
(*Superinteressante*, out./99, p. 17.)
- (32) Empresas redescobrem o filão da e lançam produtos com de antigamente. (nostalgia, geito).
(*Veja*, 2/2/00).

- (64) A do computador fez com que se também as Lesões por Esforços Repetitivos – LER. (popularização, proliferassem).
(Folha do Povo, 30/01/00)

Texto para a questão 7.

Leia abaixo o primeiro parágrafo de um artigo de Roberto Campos (*O Globo*, 5/9/99, Cad. Opinião, p. 7).

Texto 3

- 1 Quando jovem secretário da ONU, nos anos 40, eu achava engraçado ouvir Gilberto
3 Amado dizer que “teria orgasmos de alegria quando encontrasse um brasileiro remotamente capaz
5 de ligar causa e efeito”. Hoje acho trágico. Mas foi essa a impressão que me deu a “marcha das
7 oposições” sobre Brasília, em 26 de agosto. Continuamos incapazes de duas coisas: ligar causa e
efeito e aprender do passado. No lado político, os “marchistas” (alguns dos quais marxistas)
clamavam pela revogação do voto popular que elegeu e reelegeu FH, pedindo alguns sua renúncia,
e outros, o impeachment.

07 - Marque a(s) afirmação(ões) verdadeira(s), de acordo com o texto.

- (01) A palavra *orgasmo* (linha 2), empregada em sentido denotativo, dá idéia de uma alegria muito grande, uma alegria extrema.
- (02) Em “*marcha das oposições*” (linhas 3-4), as aspas foram usadas para indicar uma expressão atribuída a Gilberto Amado.
- (04) Para Gilberto Amado, o brasileiro consegue relacionar causa e efeito, mas apenas de maneira remota.
- (08) Atualmente a atitude do autor para com o ponto de vista defendido por Gilberto Amado consiste em considerá-lo trágico e não mais engraçado.
- (16) O autor, Roberto Campos, faz um jogo com as palavras “*marchista*” (neologismo que significa “aquele que marcha”) e *marxista* (adepto da filosofia de Karl Marx).
- (32) Para Roberto Campos, o movimento denominado “marcha das oposições” confirma que ainda não conseguimos ligar causa e efeito, embora já nos mostremos capazes de aprender com experiências anteriores.

08 - Tendo a norma culta como referência, assinale a(s) frase(s) que apresenta(m) **correção** gramatical.

- (01) “Ser feliz, ter paz, viver com paixão: não têm preço. Existem coisas que o dinheiro não compra. Que o ano 2000 seja repleto delas.” (*Caras*, 31/12/99, p. 2).
- (02) “Quando você ver os novos modelos de carros para o ano 2000, notará grandes diferenças no padrão de segurança e conforto.” (anúncio publicitário)
- (04) “Agora você sabe por que seu pai apanhou naquela passeata que ele tanto fala.” (*Isto é*, 15/07/98, p. 116)
- (08) “Entre meu pai e eu, se tiver que morrer alguém, eu prefiro que morra ele, que afinal de contas é o mais velho de nós dois.” (Wanderley Luxemburgo. *Folha de S. Paulo*, 9/9/98, p.1-2).
- (16) “Aviso aos viajantes: pesquisa Gallúp confirmam que o maior problema da população de Buenos Aires hoje é a violência...” (*O Palanque*, 13/9/98, p. 8).

(32) “Os painéis eletrônicos representam uma maneira ágil e eficaz de informar a população. Informação é o primeiro passo para a conscientização social.” (Roberto Justus, *Correio do Estado*, 28/1/00, p. 4a.)

(64) “...Hitchcock constituiu uma obra, povoada de louras geladas, mentes perturbadas, falsos suspeitos e tipos sexualmente ambíguos que, durante mais de meio século, entreteram gerações de cinéfilos, em todo mundo...” (*Manchete*, ago/99).



Texto para as questões 09 e 10.

Texto 4

1 O cérebro bem estimulado em tarefas como leitura, aprendizado de novas línguas, resolução de problemas matemáticos ou mesmo em tarefas rotineiras no trabalho pode esticar a longevidade de uma pessoa e evitar que ela sofra de problemas típicos da velhice, como a senilidade e a perda de memória. Uma pesquisa realizada com pacientes com mais de 65 anos, todos de um
5 mesmo bairro e mesma classe social, no Hospital Francês de Buenos Aires, revelou que 38% deles tinham desenvolvido o mal de Alzheimer, doença degenerativa que apaga mecanismos da memória coordenadores de movimentos naturais, como os da locomoção. Esse índice, contudo, caía para apenas 7% entre os pacientes com nível de instrução universitário. Quanto mais informação útil é armazenada no cérebro, melhor é seu desempenho. Maior também é o benefício que ele leva a todo
10 o resto do organismo ao qual está ligado. “O cérebro é uma máquina para usar e gastar”, diz o professor Ivan Izquierdo, especialista no estudo da memória do departamento de bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. “Quem estuda ou tem uma vida intelectualmente ativa vive melhor e geralmente mais.” O uso adequado das potencialidades do cérebro também pode multiplicar muitas vezes a capacidade de aprendizado de uma criança,
15 melhorar o desempenho de uma pessoa no emprego e aprimorar seus vínculos familiares e sociais.
(Veja, ed. 1560, 19/9/98, p. 104)

09 – De acordo com o texto, é **correto** afirmar que

- (01) a estimulação do cérebro garante ao ser humano uma vida mais longa e destituída de problemas típicos da velhice, como, por exemplo, a senilidade e a perda de memória.
- (02) apenas tarefas complexas, como as que envolvem o aprendizado de novas línguas e a resolução de problemas matemáticos, servem para exercitar adequadamente o cérebro.
- (04) de acordo com a pesquisa realizada em Buenos Aires, os pacientes com curso superior foram menos atingidos pelo mal de Alzheimer do que os demais.
- (08) na frase “*Quanto mais informação útil é armazenada no cérebro, melhor é seu desempenho.*”, ocorre uma relação inversamente proporcional.
- (16) segundo o professor Ivan Izquierdo, quem estuda ou tem uma vida intelectualmente ativa vive melhor, porém não necessariamente por mais tempo.
- (32) uma criança que utiliza adequadamente as potencialidades do seu cérebro pode ter uma atuação mais eficiente na aprendizagem.
- (64) o desempenho do cérebro não interfere no funcionamento das demais partes do organismo.



10 - As alternativas apresentadas abaixo são verdadeiras, **exceto**:

- (01) em “...**todos** de um mesmo bairro e mesma classe social...” (linha 4), o pronome em negrito é um elemento coesivo que remete a **pacientes**.
- (02) o fragmento “...*especialista no estudo da memória do departamento de bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.*” (linhas 11-12) exerce a função sintática de aposto.

- (04) se na oração “...que **38% deles tinham desenvolvido o mal de Alzheimer...**”(linhas 5-6) a expressão em negrito fosse substituída por **nenhum deles**, a concordância verbal seria mantida no plural.
- (08) em “*Esse índice, **contudo**, caía para apenas 7% entre os pacientes...*” (linhas 7-8), o conector em negrito estabelece uma relação de contraste ou oposição com o enunciado anterior.
- (16) pode-se observar, no texto, a presença do discurso direto, o que cria um efeito de sentido de verdade, dando ao leitor a impressão de que foram preservadas tanto a integridade quanto a autenticidade do que foi dito.
- (32) no período “*Quem estuda ou tem uma vida intelectualmente ativa vive melhor e geralmente mais.*” (linhas 12-13), as duas orações iniciais, coordenadas entre si, funcionam como sujeito da terceira.
- (64) trata-se de um texto descritivo, uma vez que seu principal objetivo é caracterizar o cérebro e seu funcionamento.



LITERATURA BRASILEIRA

11 - Considerando as proposições abaixo, assinale a(s) correta(s).

- (01) O **Auto da Compadecida** tem como cenário fixo o pátio de uma igreja, onde desfilam os personagens que rumarão para o julgamento diante de Manuel, do Encouraçado e da Compadecida.
- (02) Mesmo depois de morto, o Bispo, de **Auto da Compadecida**, mantém a autoridade e a superioridade que marcaram sua passagem terrena como alto mandatário da igreja católica: educado na arte da prudência e da dissimulação mundanas, o Bispo continua falseando a verdade, mesmo diante de Jesus - Manuel, que o alerta para o fato de que na morte sua autoridade se fora.
- (04) Em **Auto da Compadecida**, juntam-se sátira e crítica aos costumes: é por meio do humor que Ariano Suassuna tenta incorporar à sua obra um espírito purgador dos vícios humanos, assimilando o lema de origem latina “*rindo, castigam-se os costumes*”.
- (08) Em **Auto da Compadecida**, a entrada em cena de Jesus causa em João Grilo duas estranhezas: o nome pelo qual é chamado pelo Encouraçado - Manuel -, e que será utilizado durante toda a cena, e o fato de ser negro.
- (16) A Compadecida é chamada a intervir graças a João Grilo; afinal, ela fora, em vida, uma mulher simples, do povo, capaz de, na presença de seu filho, compreender as faltas humanas, pois, segundo ela, “*é preciso levar em conta a pobre e triste condição do homem*”.



12 - Considerando o livro de poemas **Broquéis**, de Cruz e Sousa, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) Em seus poemas, as palavras adquirem o valor de imagens representativas dos sentimentos humanos; os versos revestem-se de sonoridade e assumem um caráter místico, conforme se pode comprovar nos fragmentos abaixo:

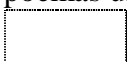
*"Do imenso Mar maravilhoso, amargos,
Marulhosos murmurem compungentes
Cânticos virgens de emoções latentes
Do Sol nos mornos, mórbidos letargos ..."*
("Sonata")

*"É fria, fluente, frouxa claridade
Flutua como as brumas de um letargo ...
E erra no espaço, em toda a imensidade,
Um sonho doente, cilicioso, amargo ..."*
("Lua")

- (02) Considerando-o como um conjunto de poemas eminentemente românticos, as cenas aparecem revestidas de um profundo sentimentalismo, aliado à valorização idealizada e benéfica da natureza.
- (04) É constituído de poemas em versos, caracterizados, dentre outros aspectos, pela musicalidade - no plano da forma - e pelo questionamento da materialidade e da efemeridade das coisas - no plano do conteúdo.
- (08) Na obra em questão, o poeta carrega suas composições com a presença da cor branca em seus vários matizes, por meio de referências ao luar, à neblina, à neve, aos cristais, como é possível apreciar na estrofe que abre o poema "Antífona":

*"Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
De luares, de neves, de neblina! ...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas ...
Incensos dos turíbulos das aras ..."*

- (16) O soneto foi a forma poética mais cultivada por Cruz e Sousa em **Broquéis**, conservando assim traços marcadamente parnasianos, dentre eles: a preocupação com a riqueza métrica; o uso de termos preciosos; a correção do verso; o apelo a temas nacionais, imprimindo aos poemas um objetivo didático.



13 - Sobre o livro de contos **Cidades mortas**, é correto afirmar que

- (01) no conto "De como quebrei a cabeça à mulher do Melo", a situação de ténue equilíbrio é caracterizada pelo aceite, ainda que contrariado, do narrador para jantar na casa do Melo. O conflito será desencadeado com a insistência da mulher do anfitrião para que o convidado coma tudo o que está à mesa. O clímax acontece quando dona Vidoca espeta um naco de leitão e o coloca no prato do narrador: feito isso, o narrador perde a calma e acerta a cabeça da mulher com uma garrafa.
- (02) em "Um homem de consciência", a nomeação de João Teodoro como delegado de Itaoca serve como elemento desencadeador da decisão do pacato João Teodoro de mudar-se da cidade. Como ele próprio disse: "Terra em que João Teodoro chega a delegado, eu não moro".
- (04) em "Um homem de consciência", contracenam Jeca Tatu e João Teodoro, dois capiaus que decidem entrar para a política quando o primeiro vira notícia de um jornal da capital, por atear fogo à mata para fazer suas plantações.
- (08) a decadência das cidades do Vale do Ribeira, retratada nos contos da obra em questão, é decorrência do ocaso da cultura cafeeira e da adoção de práticas agrícolas inadequadas, como a queimada, que provoca a exaustão do solo.

- (16) é perceptível a opção de Lobato pela oralidade, pela história de ação curta e pelo substrato interiorano, sendo o tradicionalismo de sua narrativa funcional. Essa funcionalidade, no entanto, não deve ser confundida com limitação estética ou ideológica, pois o objetivo do escritor era atingir o leitor comum, respeitando assim sua dificuldade em apreender as mudanças radicais pelas quais passava a literatura do início do século XX.

14 - Com base na leitura do romance **Dom Casmurro**, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) **Dom Casmurro** não é a narrativa de uma união matrimonial que descamba para o adultério; ele é, sim, a narrativa, permeada por digressões, da sufocante dúvida de um homem, Bentinho, enredado nas teias de sua própria armadilha depressiva rumo ao desvendamento de sua identidade.
- (02) É possível dividir a ação do romance em três fases: na primeira, após derrubar o compromisso assumido por D. Glória perante Deus, Bentinho e Capitu casam-se; na segunda, o casal separa-se, vítima do ciúme e das suspeitas de Bentinho; na terceira, Capitu parte para a Europa, deixando o marido arrependido por seus desatinos.
- (04) Em certa altura da narrativa, Bentinho expõe ao leitor a teoria ouvida de um velho tenor italiano; segundo a tal teoria, "*a vida é uma ópera*": a letra é de autoria de Deus, e Satanás compôs a música. Além disso, o narrador-personagem admite aceitar a teoria, não só por razões de verossimilhança, mas também porque sua vida assemelha-se à definição oferecida pelo tenor.
- (08) No romance em questão, as relações de respeito, cordialidade e desprendimento muitas vezes escondem outros interesses: o desejo de ascensão social; a busca de satisfação de pendengas particulares e, por vezes, escusas; a ostentação de uma situação perante a sociedade, acobertando as reais necessidades humanas.

15 - Considerando a leitura do romance **Inocência**, do Visconde de Taunay, é correto afirmar que

- (01) Inocência é a filha do rude Pereira, futura esposa do vaqueiro Manecão, que se apaixona pelo naturalista alemão Meyer. Jurado de morte pelo noivo traído, Meyer foge para a Europa, onde será aclamado pelos cientistas como o descobridor de uma nova espécie de borboleta, batizada por ele de *Papilio Innocentia*.
- (02) dentre os tipos humanos que habitam o sertão bruto, palco do desenrolar da narrativa, há uns como Manecão, embrutecido pelo trato com a boiada e pelas andanças nos campos sem fim e reduzido a um comportamento rude e tosco, obra das circunstâncias de vida; há também outros como Pereira, confinado em seu sítio, isolado no sertão, voltado para si e os seus, desconfiado e hostil diante de qualquer elemento estranho.
- (04) a obra em questão inscreve-se no sertanismo, uma forma de regionalismo situada dentro da estética romântica brasileira, que foi uma das primeiras tentativas de registrar as situações de vida social e cultural do campo, ainda que carregadas de idealização e dos excessos decorativos românticos.
- (08) Inocência revolta-se contra seu pai, na medida em que não é tratada como pessoa, mas como objeto cambiável. Por isso, a sertaneja não aceita se casar com Manecão e foge com Cirino, rumando ambos para a fazenda de Antônio Cesário, padrinho de Inocência.

16 - Com base na leitura da obra **Macunaíma**, de Mário de Andrade, é correto afirmar que

- (01) se inclui na primeira fase ou fase heróica do Modernismo brasileiro, quando se afirmam os pressupostos estéticos modernistas, oriundos principalmente das propostas da Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo no ano de 1922.
- (02) na obra em questão, a experimentação vanguardista da 1ª fase do Modernismo brasileiro é substituída por uma visão crítica, de caráter social, mostrando unicamente a situação do imigrante italiano na cidade de São Paulo.
- (04) assim como **Paulicéia desvairada**, é um livro de poemas que defende o rompimento da poética modernista com os esquemas tradicionais do Parnasianismo, trazendo à tona: os versos livres, a métrica informal, a subversão dos valores eleitos como sendo tradicionalmente poéticos.
- (08) é uma combinatória de lendas indígenas, anedotas, ditos populares e mitos, tudo isso transposto para a capital do Brasil na década de 20, o Rio de Janeiro.
- (16) depois de vencer o gigante Piaimã e recuperar a muiraquitã perdida, Macunaíma retorna a sua terra natal, o que, no entanto, não significa levar uma existência menos sofrida ou mais tranqüila: a posse do amuleto que ganhara de Ci não lhe fez a vida melhor, nem lhe trouxe boas virtudes, restando-lhe o destino de se ver transformado na constelação da Ursa Maior: "A Ursa Maior é Macunaíma. É mesmo o herói capenga que de tanto penar na terra sem saúde e com muita saúde, se aborreceu de tudo, foi-se embora e banza solitário no campo vasto do céu."

17 - Considerando a leitura do livro de poemas **Matéria de poesia**, de Manoel de Barros, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

- (01) Na obra em questão, o poeta não é um fotógrafo do mundo real. O mundo visível, cotidiano, pode fornecer as imagens que animarão sua poesia, no entanto, essas imagens se coordenarão de modo imprevisto, segundo um mecanismo que tem por objetivo expandir a imaginação do leitor.
- (02) Ao olhar para um monte de coisas aparentemente inúteis para a sociedade moderna, o poeta é capaz de construir um poema, outorgando *status* lírico àquilo que não o possuía, como nos versos:

*"Tudo aquilo que a nossa
civilização rejeita, pisa e mija em cima,
serve para poesia."*

- (04) O tema nuclear dos poemas de **Matéria de poesia** expressa-se sob o signo da possível relação entre o universo poético e a inutilidade que o mundo moderno outorga às coisas que não têm mais valor mercantil, àquelas coisas destinadas ao lixo e ao esquecimento. Para essa assertiva apontam, por exemplo, os seguintes versos:

*"Um chevrolé gosmento
Coleção de besouros abstêmios
O bule de Braque sem boca
São bons para poesia."*

- (08) O poeta elege como tema nuclear de suas composições a defesa da ecologia, centralizando a ação de seus poemas no Pantanal sul-mato-grossense.

18 - A respeito do romance **Memórias de um sargento de milícias**, de Manuel Antônio de Almeida, é correto afirmar que

- (01) como toda obra erudita, expressa a visão das camadas superiores da sociedade, negando-se a ser o espaço para que a voz e a vez dos dominados se faça expandir.
- (02) as personagens envolvidas na trama do romance em questão não possuem a formalidade castradora dos estereótipos românticos: são gente das classes populares e da pequena burguesia do Rio de Janeiro pela época da transferência da corte de D. João VI para o Brasil.
- (04) o romance tem esse título porque se reporta às "*memórias*" de Leonardo, "*filho de uma pisadela e um beliscão*", criado pelos padrinhos, um barbeiro e uma parteira, e que depois de uma série de aventuras é guindado à condição de sargento das milícias do Rio de Janeiro.
- (08) o comportamento de Leonardo em relação a Luisinha é tipicamente romântico: ao ser rejeitado pela amada, ele não se envolve com outras mulheres, aguardando resignado pela morte do marido da jovem para, enfim, se casar com ela.
- (16) no cotidiano dos personagens, ordem e desordem, virtude e pecado misturam-se segundo as circunstâncias oferecidas pela vida. Observe-se, por exemplo, o comportamento do major Vidigal: representante da lei, é amante da prostituta Maria Regalada, uma representante da transgressão e por intermédio de quem Leonardo, o herói-malandro, alcança do major Vidigal seu cargo nas milícias.

19 - Considerando o romance **O Ateneu**, de Raul Pompéia, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) Há uma visão crítica acerca do amor e do casamento, simbolizados respectivamente por Angela e Ema, as personagens femininas que recebem destaque durante a narrativa.
- (02) Sérgio, que é protagonista e narrador da obra em questão, descreve os personagens que compõem o universo do Colégio Ateneu com deformações e exageros, carregando nas tintas da ironia e produzindo uma caricatura bastante perspicaz da agonia do regime monárquico.
- (04) A linguagem do romance caracteriza-se pelo lirismo, que aparece especialmente nas memórias de Sérgio, o narrador-protagonista, preocupado em descrever as personagens de seu passado como criaturas perfeitas, o que imprime um toque saudosista à narrativa.
- (08) No romance em questão, apenas duas personagens femininas são destacadas durante a narrativa: Ema, a esposa de Aristarco, cujo nome lembra a personagem adúltera do romance naturalista francês **Madame Bovary**, e Angela, cujo comportamento espelha o avesso do que seu nome sugere.

20 - Considerando a leitura do romance **Sempreviva**, de Antonio Callado, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- (01) A grande preocupação de Quinho era expor ao mundo as arbitrariedades da ditadura militar, responsável por seu exílio e pela morte de Lucinda, tornando-a "*perene, perpétua, imortal, sempreviva*" em sua existência.
- (02) No universo de Herinha, Jurupixuna, o macaco que não se perde porque marca seus caminhos com grãos de milho, Verdurino, o sabiá cantor, e Joselina, a cobra costureira, reforçam a magia e o encatamento da personagem.
- (04) Com seus modos requintados e propalada curiosidade científica, Juvenal Palhano é amigo dos personagens centrais, escondendo de todos sua verdadeira identidade, a do torturador Ari Knut.
- (08) O caráter histórico e realista do romance é quebrado pela não-linearidade dos fatos narrados, obrigando o leitor a uma leitura atenta das partes e dos capítulos que o compõem.

FÍSICA

Os símbolos em **negrito** representam grandezas vetoriais.
Os símbolos em *itálico* representam o módulo de grandezas vetoriais.
Os símbolos em CAIXA ALTA representam outras grandezas

21 - Quando o Super-homem voa, qual(is) das leis abaixo é(são) violada(s)?

- (01) Lei de Ampère.
- (02) Lei de Biot-Savert.
- (04) Lei da Inércia.
- (08) Lei de Boyle-Mariotte.
- (16) Lei da Ação e Reação.

22 - Saindo da Terra, uma nave espacial é lançada em direção à Marte. Essa nave deverá atingir Marte quando esse planeta estiver no seu ponto de máxima aproximação com a Terra. Nessa ocasião a distância Terra-Marte é de, aproximadamente, 6×10^7 km. A equação horária que governa o movimento da nave é dada por:

$$x(t) = 5 \times 10^{-5} t^2 \quad \text{se} \quad t \leq 2,6 \times 10^7 \text{ s}$$

$$x(t) = 3,38 \times 10^{10} + 2,6 \times 10^3 t \quad \text{se} \quad t > 2,6 \times 10^7 \text{ s}$$

onde t é dado em segundos e x em metros. A respeito dessa situação, é correto afirmar que

- (01) após atingir a velocidade de cruzeiro ($t > 2,6 \times 10^7 \text{ s}$), os motores da nave podem ser desligados até o momento em que a nave entrar na órbita de Marte.
- (02) sendo a massa da nave de 1000 t, serão necessários, aproximadamente, $3,4 \times 10^{12} \text{ J}$ para que a nave atinja a velocidade de cruzeiro.
- (04) serão necessários, aproximadamente, 12 meses ($1 \text{ mês} = 2,6 \times 10^7 \text{ s}$) para que a nave atinja Marte.
- (08) a aceleração a que a nave é submetida, antes de atingir a velocidade de cruzeiro, é de $5 \times 10^{-5} \text{ m/s}^2$.
- (16) a velocidade de cruzeiro da nave é de 2,6 km/s.

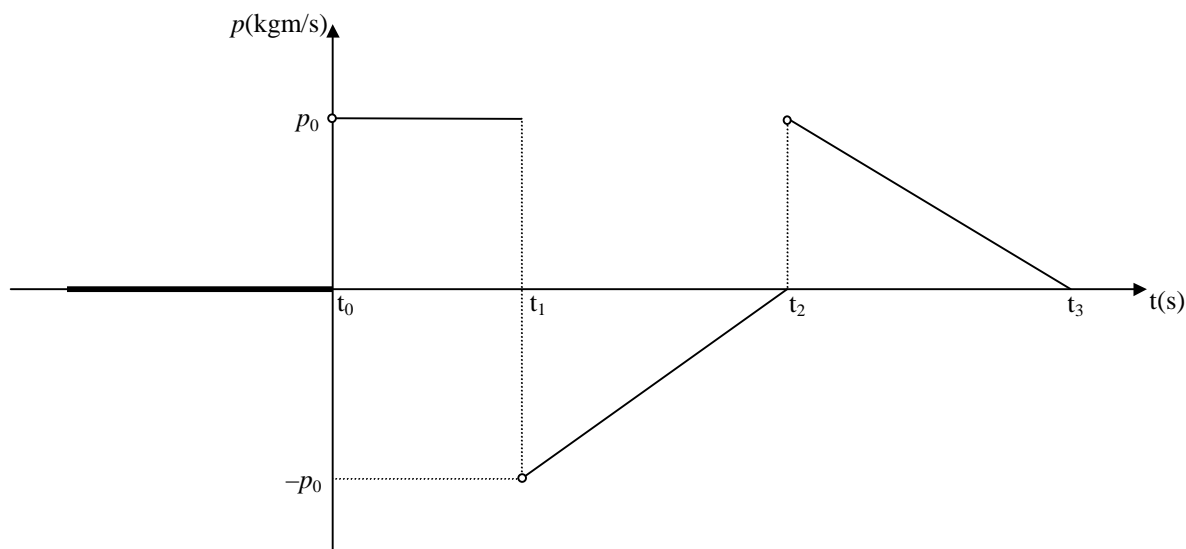
23 - Um policial está à beira de uma estrada observando um aparelho de radar que tem um alcance de 1000m. Ao olhar um automóvel que se desloca na direção do radar pela estrada retilínea, o policial observou que o mesmo vinha diminuindo a sua velocidade. Olhando para o radar, o policial anotou os seguintes dados:

t(s)	v(m/s)
1	25
2	20
1	15

onde t é o tempo contado pelo radar desde o instante em que o radar detectou o carro e v é a velocidade instantânea do carro. Supondo que o motorista tenha começado a diminuir a velocidade do carro de forma constante a partir do momento em que o carro é detectado e que a velocidade máxima permitida no trecho controlado pelo radar seja de 90 km/h, é correto afirmar que

- (01) o motorista respeitou, desde o início do trecho, a velocidade máxima permitida.
- (02) o motorista diminuiu a velocidade à razão de 5 m/s a cada segundo.
- (04) apenas após 2s o motorista atingiu o limite de velocidade da estrada.
- (08) apenas após 1s o motorista atingiu o limite de velocidade da estrada.
- (16) o carro estava a 972,5 m do posto policial quando atingiu a velocidade máxima permitida.

24 - Considere o gráfico abaixo.



Esse gráfico mostra a evolução temporal do momento linear (também chamado de Quantidade de Movimento) de uma bola que é jogada por um tenista contra as paredes de uma sala. Todos os choques da bola com as paredes e com a raquete são completamente elásticos.

Com base no gráfico, é correto afirmar que

- (01) a velocidade da bola é nula nos instantes t_2 e t_3 .
- (02) a bola sofreu uma colisão no instante t_1 .
- (04) a bola recebeu uma raquetada no instante t_0 .
- (08) a velocidade da bola aumentou entre os instantes t_0 e t_1 .
- (16) a bola recebeu uma raquetada no instante t_2 .

25 - Uma pedra é lançada da superfície da Terra com velocidade inicial v_0 formando um ângulo α com a horizontal. A força de resistência do ar sobre a pedra muda sua velocidade de forma constante, dando à pedra uma aceleração cujas componentes vertical e horizontal têm o mesmo módulo b . Considerando que g é a aceleração da gravidade no local e que a pedra se move sob o efeito das forças de resistência do ar e da gravidade, é correto afirmar que

- (01) a pedra irá descrever uma trajetória retilínea.
- (02) enquanto a pedra estiver subindo, o módulo da componente vertical da aceleração será $g + b$ e terá sentido contrário à componente vertical de sua velocidade.
- (04) o alcance horizontal será tanto maior quanto maior for o valor de b .
- (08) a distância percorrida horizontalmente será maior enquanto a pedra sobe do que quando a pedra desce.
- (16) a componente vertical da velocidade, quando a pedra toca o solo, será menor que a componente vertical da velocidade inicial.

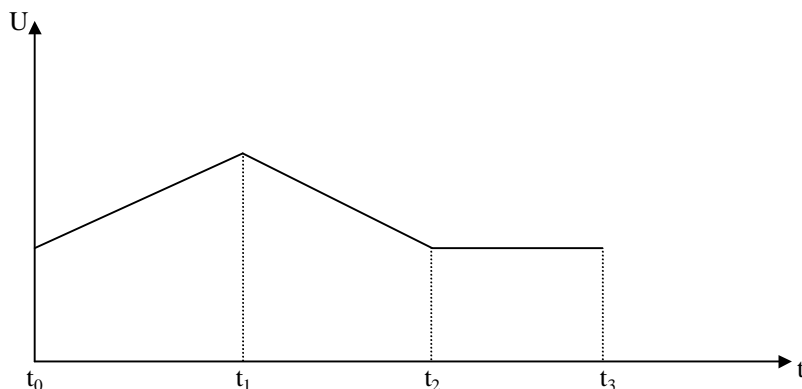
26 - Olhando o movimento de uma folha que flutua na superfície de um lago, uma pessoa observa o seguinte:

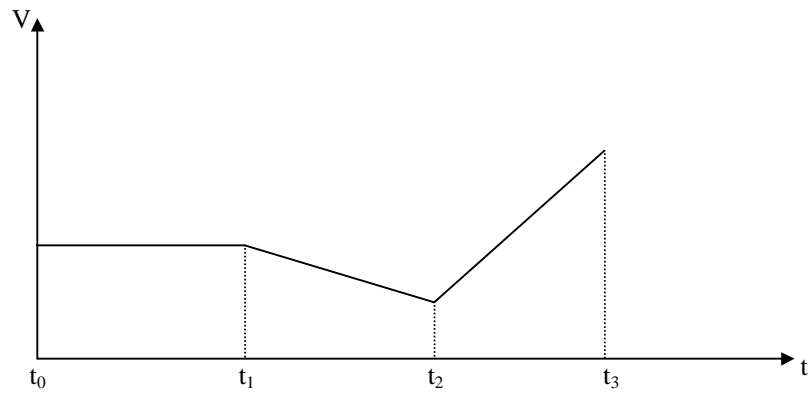
- a) o movimento da folha é apenas na direção vertical.
- b) a folha sobe e desce 60 vezes a cada minuto.
- c) a folha se desloca 2cm em relação à sua posição de equilíbrio, ora para cima, ora para baixo.
- d) olhando outras folhas espalhadas sobre a superfície do lago, ela observa que folhas espaçadas de 1m entre si sobem e descem sincronizadamente, ou seja, todas atingem o ponto mais alto ou mais baixo, em relação às suas posições de equilíbrio, ao mesmo tempo.

A respeito dessa situação, é correto afirmar que

- (01) há uma onda transversal se propagando na superfície do lago.
- (02) há uma onda longitudinal se propagando na superfície do lago.
- (04) a onda que se propaga possui um comprimento de onda de 1m.
- (08) a frequência da onda é de 1 hz.
- (16) a amplitude da onda é de 4 cm.

27 - Um gás sofre uma série de transformações ao longo de um certo intervalo de tempo. Os dois gráficos abaixo mostram a evolução de energia interna do gás (U) e do seu volume (V) em função do tempo (t).

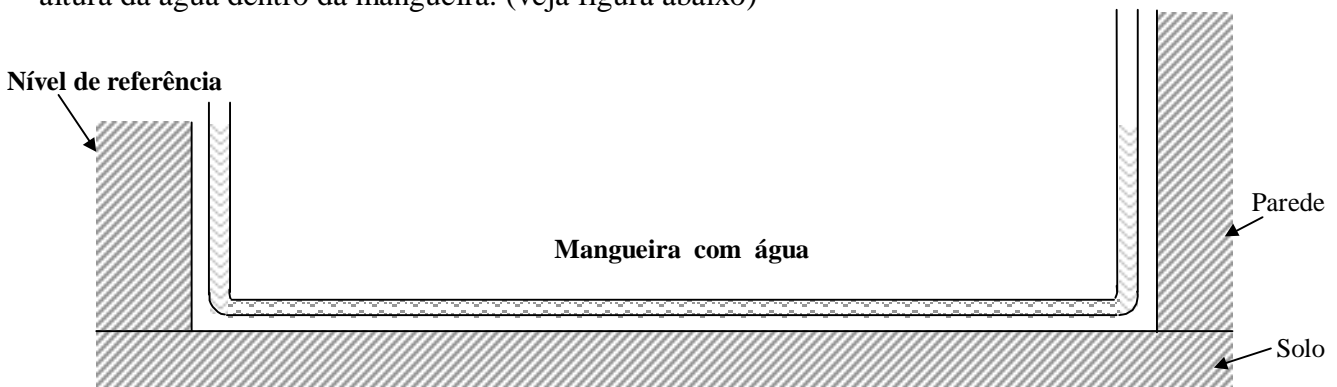




A respeito das transformações sofridas pelo gás, é correto afirmar que

- (01) o gás recebeu energia sob forma de calor entre os instantes t_0 e t_1 .
- (02) o gás liberou energia sob forma de trabalho entre os instantes t_0 e t_1 .
- (04) o gás recebeu energia sob forma de trabalho entre os instantes t_1 e t_2 .
- (08) o gás recebeu energia sob forma de calor entre os instantes t_1 e t_2 .
- (16) o gás recebeu energia sob forma de calor entre os instantes t_2 e t_3 .

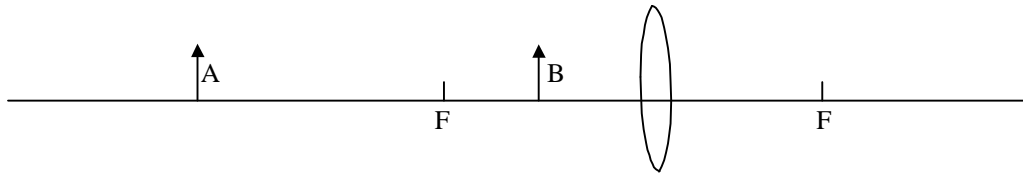
28 - Um instrumento bastante utilizado pelos pedreiros é uma mangueira de plástico transparente cheia de água. Esse instrumento é usado para nivelar superfícies. A técnica consiste em uma pessoa segurar uma das extremidades da mangueira com a superfície da água dentro da mangueira paralela ao ponto de referência enquanto outra pessoa segura a outra extremidade e marca o nível a partir da altura da água dentro da mangueira. (veja figura abaixo)



Qual é o princípio que está embasando esse procedimento?

- (01) Princípio de Pascal.
- (02) Princípio da Conservação da Massa.
- (04) Princípio de Stevin.
- (08) Princípio da Conservação do Momento Linear.
- (16) Princípio da Conservação da Carga Elétrica.

29 - A figura abaixo representa uma lente convergente de distância focal f . F representa os pontos focais dessa lente e A e B são objetos que estão colocados sobre o eixo da lente. O objeto A está a uma distância da lente igual a três vezes sua distância focal, e o objeto B está a uma distância igual à metade da distância focal. Com relação às imagens de A e B , é correto afirmar que

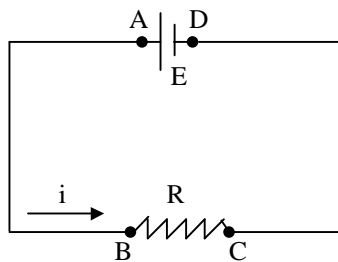


- (01) a imagem de A é real, invertida e maior do que A .
- (02) a imagem de A é real, invertida e menor do que A .
- (04) a imagem de B é virtual, direta e igual a B .
- (08) a imagem de B é virtual, direta e maior do que B .
- (16) a imagem de A é a metade de A e a imagem de B é o dobro de B .

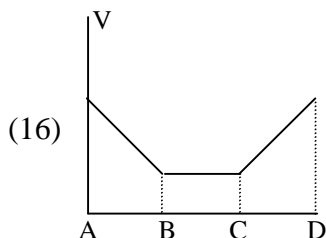
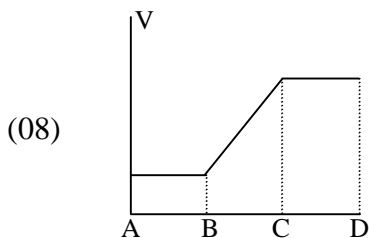
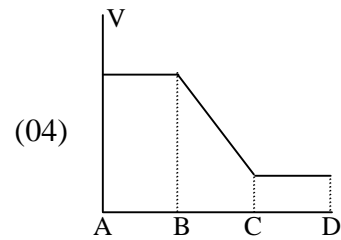
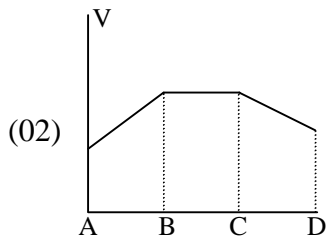
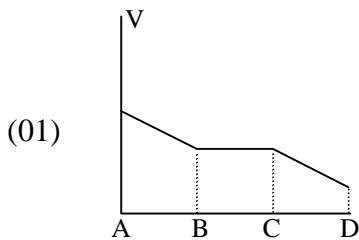
30 - Um motorista retira o carro da garagem, que está a 15°C , passa no posto de gasolina e enche o tanque. Em seguida, deixa o carro estacionado ao sol. Após um certo tempo, ao voltar ao carro, verifica que a temperatura do carro é de 40°C e que vasou uma certa quantidade de gasolina do tanque. É correto afirmar que

- (01) o volume do tanque de combustível do carro diminuiu.
- (02) a gasolina sofreu dilatação.
- (04) a gasolina e o tanque sofreram dilatação.
- (08) o volume de gasolina que vasou é igual à variação de volume da gasolina.
- (16) a dilatação real da gasolina foi menor do que a dilatação do tanque.

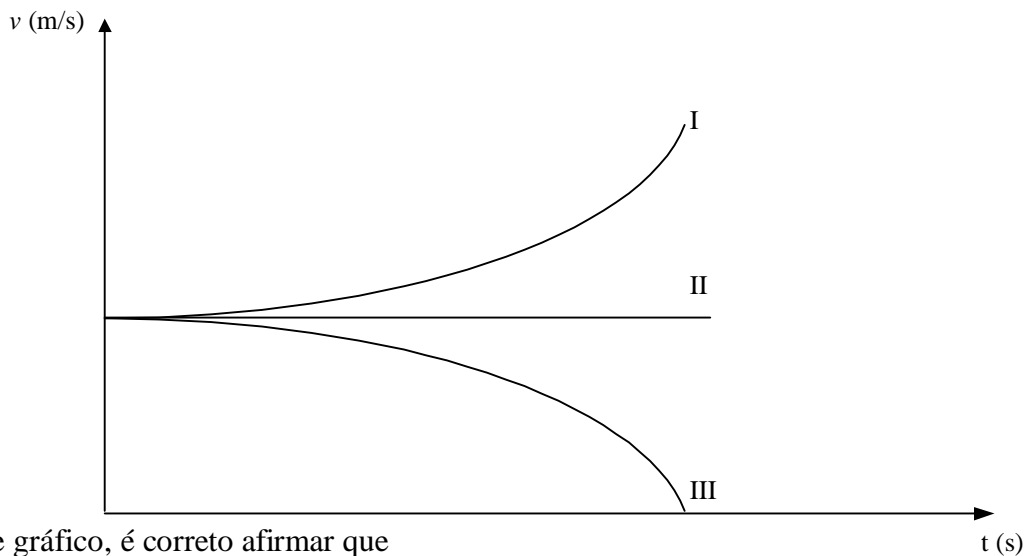
31 - Considere o circuito mostrado na figura abaixo.



Qual o gráfico que representa melhor o potencial ao longo desse circuito?



32 - A figura abaixo representa a evolução temporal das velocidades de três partículas que se movem entre dois pontos A e B, submetidas a uma diferença de potencial negativa, isto é, $V_A > V_B$.



Com base nesse gráfico, é correto afirmar que

- (01) a partícula II tem carga positiva.
- (02) a partícula II não possui carga elétrica.
- (04) a partícula III possui carga negativa.
- (08) as partículas I e III não possuem carga elétrica.
- (16) a partícula I tem carga positiva.

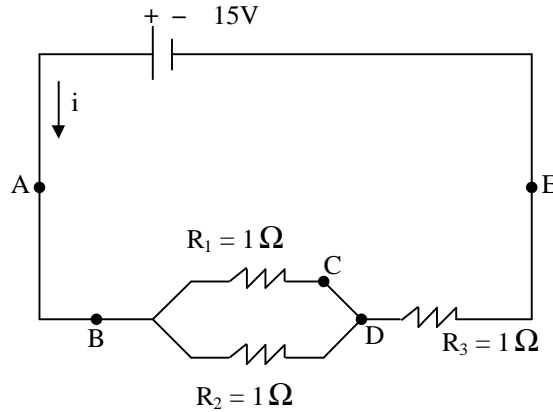
33 - Considere duas esferas carregadas, ambas em equilíbrio eletrostático. As esferas possuem raios r e R , com $r < R$ e cargas iguais. Inicialmente isoladas, as esferas são conectadas por um fio condutor de resistência nula. É correto afirmar que

- (01) antes de serem conectadas, o potencial elétrico criado pelas duas esferas a uma mesma distância d dos respectivos centros ($d > r$ e $d > R$) é o mesmo.
- (02) antes de serem conectadas, todas as cargas livres se encontram na superfície das esferas.
- (04) antes de serem conectadas, o potencial na superfície das duas esferas é o mesmo.

- (08) após serem conectadas, haverá fluxo de carga da esfera de raio R em direção à esfera de raio r .
- (16) não haverá fluxo de carga entre as duas esferas após as mesmas terem sido conectadas.



34 - Considere o circuito abaixo.



A respeito desse circuito, é correto afirmar que

- (01) a corrente elétrica nos pontos A e C tem a mesma intensidade.
- (02) a diferença de potencial entre os pontos B e D é a mesma que entre os pontos D e E .
- (04) a energia dissipada nos resistores R_1 e R_2 é menor que no resistor R_3 .
- (08) a corrente elétrica no ponto C é de $5A$.
- (16) a diferença de potencial entre os pontos B e D é de $5V$.



35 - A figura abaixo mostra uma pequena agulha magnética colocada dentro de um solenóide. Com a chave C aberta, a agulha toma a orientação indicada. Fechando-se a chave C e ajustando-se o reostato, obtemos no interior do solenóide um campo magnético de mesmo módulo que o campo magnético da Terra. Nessas condições, qual das alternativas melhor representa a orientação final da agulha?

